



TÍTULO

INTERVENÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL EM FLORIANÓPOLIS/SC: VALORES EM DISPUTA

AUTORES

Bernardo Brasil Bielschowsky
Ana Paula Pupo Correia
Eduardo Abreu Girolimetto

RESUMO

O projeto busca levantar a questão da reutilização de espaços de valor histórico e socialmente herdados para novas práticas socioespaciais. Com o discurso de que essas práticas podem redefinir o uso do território, diversas intervenções em bens e conjuntos de valor patrimonial estão ocorrendo em Florianópolis/SC. O objetivo é estudar dois empreendimentos na área central da cidade, requalificados a partir do patrimônio industrial esvaziado.

PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio histórico, Intervenções, Patrimônio industrial, Florianópolis

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

ÁREA

ARQUITETURA E URBANISMO (60400005)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A flexibilização econômica e as novas dinâmicas urbanas levaram muitas empresas a se reestruturarem e deixarem seus patrimônios industriais subutilizados e em risco de deterioração. No Brasil a substituição desses espaços é acelerada pela fragilidade das leis, que abrem margem para a especulação imobiliária. Adicionalmente, cidades como Florianópolis enfrentam altas pressões econômicas para convertê-los em novos empreendimentos, especialmente quando situados em áreas privilegiadas. Lefèbvre (1991) discute a tensão entre valor de uso e valor de troca nos espaços urbanos, ressaltando que o espaço social deve resistir à mercantilização promovida pelo capitalismo e pelo Estado.

Para evitar que se tornem apenas mercadorias, o valor de uso desses locais deve ser preservado, garantindo o acesso ao espaço público (Lefèbvre, 1972). Halbwachs (1990) e Jeudy (1990) defendem que a preservação desses locais contribui para uma identidade urbana compartilhada. Este projeto justifica-se por oferecer uma análise crítica dos patrimônios industriais socialmente herdados que, impulsionados pelos discursos de reabilitação e pelas pressões turísticas e imobiliárias, vêm sendo alvo de “revitalizações” voltadas exclusivamente à geração de capital a partir de um estudo de caso de dois empreendimentos no centro de Florianópolis. Os objetivos incluem uma revisão bibliográfica sobre a temática e a análise dos processos de aprovação desses empreendimentos.

METODOLOGIA

A primeira etapa consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a produção e o consumo do espaço urbano, ressignificado pelo atual modo de produção. Com base nessa revisão, foi realizada uma pesquisa sobre os processos de aprovação dos empreendimentos para verificar se a redefinição do território foi utilizada apenas para consumo imediato ou se, de fato, as novas construções harmonizam-se com o patrimônio existente e de uso democrático pela população.

RESULTADOS

A reabertura e o restauro da Ponte Hercílio Luz em 2019, situada nas proximidades dos dois empreendimentos analisados, aumentaram significativamente a atratividade desses espaços. No entanto, essa atração é direcionada a um público homogêneo, sem promover o encontro da diversidade. As intervenções realizadas funcionaram como uma forma de “higienizar” o espaço urbano, substituindo usos e públicos e promovendo ainda mais a verticalização dos espaços ao terreno tombado, resultando em um impacto desastroso na ambiência e na paisagem local. As aprovações desses projetos seguiram um processo não convencional, caracterizado pela ausência de aprovação prévia do SEPHAN. Em vez disso, a aprovação se baseou em um “projeto conceitual” aprovado pela COTESPHAN, um órgão colegiado de caráter consultivo e não deliberativo. Com relação aos Estudos de Impacto de Vizinhança, fica evidente que esses estudos foram utilizados para tentar legitimar uma possível aprovação irregular, uma vez que a aprovação prévia do SEPHAN era obrigatória e os estudos foram realizados apenas após a conclusão das obras, quando a aprovação prévia era necessária para obtenção de licenças e autorizações. O Top Vision (Antiga Fábrica de Bordados e Rendas Hoepcke) não possui aprovação do seu EIV disponível para consulta pública (obrigatório), enquanto o Armazém Rita Maria (Antigos Armazéns da Navegação Hoepcke e da Fábrica de Pontas Rita Maria) possui somente a aprovação do estudo elaborado posteriormente à sua construção. A grande maioria dos apartamentos, estúdios e todas as salas comerciais servem para locação e rentabilidade, ou seja, para investidores gerarem renda a partir da localização privilegiada na área central e com vista panorâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi apresentar um pequeno estudo de caso desses dois empreendimentos situados na área central de Florianópolis a partir da renovação do patrimônio industrial esvaziado. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica sobre a produção e o consumo do espaço urbano ressignificado a partir do modo de produção atual

do sistema capitalista, que traz à tona a mercantilização e financeirização desses espaços, alterando seu valor de uso para valor de troca. Em ambos os casos a proposta é a praticamente a mesma: a conversão do seu espaço para abrigar novos usos, de acordo com as demandas dos dias atuais, porém sem maiores características inovadoras ou maior respeito ao seu passado, memória coletiva e paisagem. Estes espaços aos poucos vão se tornando grandes espaços reprodutores da mesma lógica hegemônica de reprodução do capital presente em qualquer espaço destinado ao consumo, com destaque para as famosas praças de alimentação e a verticalização desenfreada.

LINK DO VÍDEO

<https://drive.google.com/file/d/1fy7DyQ4b4FC3-vK3fQ37qKBcYYcQe56J/view?usp=drivesdk>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lefèbvre, Henri. 1972. La vida cotidiana en el mundo moderno. Madrid: Alianza Editorial.

Lefèbvre, Henri. 2001. O direito à cidade. 5ª ed. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro Editora.

Halbwachs, Maurice. 1990. A Memória Coletiva. 2ª ed. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice.

Harvey, David. 1992. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 1ª ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.